

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01963-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.	3 - CNPJ 62.258.884/0001-36
4 - NIRE 35300023242		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Gonçalves Madeira, 600		2 - BAIRRO OU DISTRITO Jaguaré	
3 - CEP 05348-000	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 11	7 - TELEFONE 3718-4332	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 11	12 - FAX 3718-4270	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL dri.caue@camargocorrea.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Armando Sergio Antunes da Silva			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Gonçalves Madeira, 600		3 - BAIRRO OU DISTRITO Jaguaré	
4 - CEP 05348-000	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 3718-4330	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 11	13 - FAX 3718-4220	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL dri.caue@camargocorrea.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	3	01/07/2009	30/09/2009	2	01/04/2009	30/06/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO José Roberto P. Carneiro					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 760.705.308-53		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01963-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.	3 - CNPJ 62.258.884/0001-36
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
2	Passivo Total	4.414.502	4.246.005
2.01	Passivo Circulante	560.009	586.975
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	74.658	86.709
2.01.02	Debêntures	267.930	261.949
2.01.03	Fornecedores	58.336	60.190
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	69.579	92.159
2.01.05	Dividendos a Pagar	884	884
2.01.05.01	Dividendos/Juros s/Capital Próp. a Pagar	884	884
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	41.586	44.911
2.01.08	Outros	47.036	40.173
2.01.08.01	Salários e férias a Pagar	32.720	26.017
2.01.08.02	Adiantamento de Clientes	475	405
2.01.08.03	Outros	13.841	13.751
2.02	Passivo Não Circulante	466.736	436.967
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	466.736	436.967
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	359.944	360.483
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	6.424	5.449
2.02.01.03.01	Provisão p/ Perdas Prováveis	6.424	5.449
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	100.368	71.035
2.02.01.06.01	Imp.de Renda e Contrib. Social Diferidos	94.882	65.497
2.02.01.06.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	0
2.02.01.06.03	Outros	5.486	5.538
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	3.387.757	3.222.063
2.05.01	Capital Social Realizado	2.112.332	2.112.332
2.05.02	Reservas de Capital	55.670	55.670
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	829.558	829.558
2.05.04.01	Legal	46.704	46.704
2.05.04.02	Estatutária	782.854	782.854
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01963-1	CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.	62.258.884/0001-36

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2009	4 -30/06/2009
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(45.349)	(32.250)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(45.349)	(32.250)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	435.546	256.753
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01963-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.	3 - CNPJ 62.258.884/0001-36
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2008
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	112.549.326	112.549.326	108.826.176
2 - Preferenciais	90.706.915	90.706.915	87.706.316
3 - Total	203.256.241	203.256.241	196.532.492
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1030 - Extração Mineral
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Fabricação de cimentos
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Camargo Corrêa Cimentos S.A. (“Companhia”) tem como objetivo principal a industrialização e o comércio de cimento e seus derivados.

As fábricas estão localizadas em Apiaí e Jacareí no Estado de São Paulo; Bodoquena no Estado do Mato Grosso do Sul; Pedro Leopoldo, Santana do Paraíso e Ijaci no Estado de Minas Gerais e em Cabo de Santo Agostinho no Estado do Pernambuco.

Em 15 de março de 2008, a controladora Camargo Corrêa S.A. adquiriu 80% das ações da Cia Industrial Mercantil de Cimentos (“CIMEC”), fabricante de cimento de Cabo de Santo Agostinho, Estado de Pernambuco.

Em 31 de outubro de 2008, a controladora Camargo Corrêa S.A. efetuou contribuição de capital com o investimento no capital da CIMEC, depois de adquirir os 20% das ações remanescentes.

Ainda em 31 de outubro de 2008, a Companhia incorporou a CIMEC com base em balanços patrimoniais ao valor contábil, sem alteração no patrimônio líquido da Companhia. Os principais saldos incorporados na respectiva data estão apresentados resumidamente a seguir:

	<u>R\$ mil</u>
Ativo circulante	33.939
Ativo não circulante	27.234
Passivo circulante	(29.403)
Passivo não circulante	<u>(25.624)</u>
Patrimônio líquido incorporado	<u>6.146</u>

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Na elaboração das informações trimestrais individuais de 2008, apresentadas para fins de comparação, a Companhia adotou retrospectivamente as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009.

A Lei nº 11.638/07 e a Lei nº 11.941/09 modificaram a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras na busca de atualização da legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM em consonância com as citadas normas internacionais.

A Administração da Companhia optou por elaborar o balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2007, para refletir os ajustes retrospectivamente. As modificações introduzidas pela referida legislação caracterizam-se como mudança de prática contábil e de acordo com a Norma e Procedimento de Contabilidade – NPC 12, “Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros” e o Pronunciamento Técnico CPC nº 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09, todos os ajustes poderão ser apresentados retrospectivamente conforme segue:

Resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008:

	<u>R\$ mil</u>
Resultado do período divulgado	13.582
Variação cambial dos investimentos no exterior (a)	<u>2.318</u>
Resultado do período ajustado	<u>15.900</u>

(a) Adoção do Pronunciamento técnico CPC 02 – efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis aprovada pela Deliberação CVM 534/08 em 29 de janeiro de 2008.

Comparabilidade das informações trimestrais

As informações relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009 incluem as transações da subsidiária integral CIMEC após a incorporação, ocorrida em 31 de outubro de 2008, anteriormente reconhecidas por equivalência patrimonial no valor de R\$ 1.363 mil.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Variações monetárias e cambiais

As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para reais às taxas de câmbio vigentes nas datas em que são efetivadas, e os correspondentes saldos em aberto são ajustados à taxa de câmbio vigente nas datas de encerramento dos períodos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Consistem de fundos de caixa, recursos em contas correntes bancárias de livre movimentação e de aplicações financeiras de alta liquidez. As aplicações financeiras são registradas ao custo mais rendimentos auferidos até a data de encerramento do período, deduzido de provisão para ajuste ao valor de realização, ou pelo valor de mercado, no caso dos fundos de investimento. Os prazos de resgate são inferiores a três meses.

c) Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes são registradas ao custo, acrescido de atualização monetária descontado ao valor presente observado no item k. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base em análise das perdas históricas e avaliação dos saldos com risco de realização.

d) Estoques

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, os quais são inferiores aos valores de realização. O custo de produção é determinado de acordo com o método de absorção de custos. A provisão para perdas e obsolescência é constituída com base em análise das perdas históricas e avaliação dos saldos com risco de realização.

e) Investimentos

Os investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas, sobre cuja administração a Companhia tenha influência, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão registrados ao custo de aquisição e deduzidos, quando aplicável, de provisão para perdas para adequá-los ao valor de realização.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As demonstrações financeiras da controlada no exterior, cuja moeda funcional corresponde ao peso argentino, são preparadas originalmente nesta moeda e convertidas para reais por meio dos seguintes critérios:

(i) Os ativos e passivos são convertidos utilizando a taxa de fechamento nas datas de encerramento dos períodos.

(ii) O patrimônio líquido inicial do balanço corresponde ao patrimônio líquido final do exercício anterior conforme convertido à época. As mutações do patrimônio líquido durante o período corrente são convertidas pela taxa de conversão nas datas das respectivas transações.

(iii) As receitas e despesas são convertidas utilizando a taxa média do período em que foram apropriadas ao resultado.

(iv) Os impactos resultantes dos itens (i), (ii) e (iii) são reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, "Ajustes de avaliação patrimonial".

f) Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição, líquido de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização. A depreciação é computada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: edifícios - 4%, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios - 10%, veículos - 20% e direitos e outros - 5%, 10% e 20%. A exaustão das minas e jazidas é feita com base no percentual de exploração da mina no período.

A Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos nas operações ordinárias). Caso tais evidências estejam presentes, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontado (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo ("impairment"). Em 30 de setembro de 2009, a Companhia possui provisão para perdas no valor de R\$12.595 mil referente aos bens que se encontram paralisados e sem expectativa de reutilização.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

g) Intangível

Os direitos de uso de software, gastos pré-operacionais, marcas e patentes e outros são demonstrados ao custo histórico de formação, sendo amortizados linearmente de acordo com o período em que serão utilizados com as seguintes taxas anuais: direitos de uso de software – 20%, gastos pré-operacionais – 25% e marcas e patentes e outros – 20%. Os ágios na aquisição de controladas, controladas em conjunto e coligadas foram amortizados até 31 de dezembro de 2008, com base na expectativa rentabilidade futura. A partir de 1º de janeiro de 2009, referida amortização contábil deixou de ser efetuada conforme requerido pelo OCPC2, permanecendo apenas a aplicação do teste de recuperabilidade exigido pelo pronunciamento técnico CPC 01.

Os gastos pré-operacionais foram reconhecidos ao custo histórico de formação até 31 de dezembro de 2008, o qual será amortizado por até 10 anos conforme CPC04.

h) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social são computados sobre o lucro tributável de acordo com as alíquotas e normas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre os livros fiscais e societários e sobre os saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, sendo registrados pelos valores passíveis de realização. Considerando as disposições da Deliberação CVM nº 273/98 e Instrução CVM nº 371/02, os impostos estão registrados pelos valores prováveis de realização.

i) Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, os financiamentos e as debêntures são registrados pelo valor nominal acrescido de juros e variação monetária e cambial incorridos até as datas de encerramento dos períodos. De acordo com o CPC 14 – Instrumentos Financeiros, tais instrumentos estão classificados como empréstimos e contabilizados pelo método do custo amortizado, com exceção de uma operação de *swap*, a qual está classificada como passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

j) Provisão para contingências e obrigações legais

A provisão para contingências está registrada pelo valor das perdas prováveis, com base na opinião da Administração e de seus consultores legais sobre os processos pendentes nas datas de encerramento dos períodos. No caso de exigências tributárias cuja legalidade é objeto de contestação judicial, as obrigações pertinentes estão registradas pelo valor integral em discussão.

k) Ajuste a valor presente de contas a receber e fornecedores

Os ajustes a valor presente nos saldos de contas a receber a prazo e de fornecedores foram calculados considerando o prazo dos seus respectivos vencimentos, conforme CPC 12 – Ajuste a Valor Presente, utilizando-se a taxa de desconto de 10% ao ano como base. Os valores do ajuste ao valor presente de contas a receber e fornecedores são registrados no resultado nas rubricas receita de vendas e custos das vendas, respectivamente. As reversões dos ajustes a valor presente de contas a receber foram apropriadas como receitas financeiras e de fornecedores apropriadas como despesas financeiras.

l) Receitas, custos e despesas

As vendas são reconhecidas quando da entrega dos produtos e/ou na efetiva prestação de serviços. O custo das vendas é registrado no mesmo período em que as vendas são reconhecidas. As despesas são registradas no período no qual são originadas.

m) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio são demonstrados como destinação do resultado, diretamente no patrimônio líquido, e os juros recebidos/a receber de investimentos em controladas e coligadas, como crédito de investimento, se aplicável. Para fins fiscais, os juros sobre capital próprio são tratados como despesas e receitas financeiras, reduzindo e aumentando, respectivamente, a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social dos períodos.

n) Lucro líquido e dividendos por ação

O lucro líquido e os dividendos por ação são calculados com base na quantidade de ações em circulação nas datas de encerramento dos períodos.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

o) Uso de estimativas

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, conforme aplicável, de acordo com o julgamento da Administração. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a determinação da vida útil dos bens do ativo imobilizado e da provisão para perdas de bens paralisados, do prazo para amortização dos ágios gerados na aquisição de controladas, controladas em conjunto e coligadas até 31 de dezembro de 2008, a provisão para créditos de liquidação duvidosa e ajuste a valor presente de contas a receber e a pagar, provisão para perdas e obsolescência de estoques, imobilizado, investimentos e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa as estimativas e premissas subjacentes, no mínimo, trimestralmente.

p) Reclassificações

Em 30 de junho de 2009, houve reclassificação na rubrica de adiantamento a fornecedor de curto prazo para longo prazo no valor de R\$23.245 mil. Adicionalmente, foi reclassificado do grupo de imobilizado para o grupo de intangível R\$3.291 mil para fins de comparação.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30.09.2009</u>	<u>30.06.2009</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Caixa e bancos	5.795	8.802
Aplicações financeiras	<u>142.555</u>	<u>110.077</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>148.350</u>	<u>118.879</u>

As aplicações financeiras são representadas por aplicações em fundos de investimento por cotas (FIC), na categoria de renda fixa, debêntures compromissadas e certificados de depósitos bancários (CDB), todos com possibilidade de resgate inferior a 90 dias sem perda de valor. Os fundos têm por objetivo acompanhar a valorização do Certificado de Depósitos Interbancários – CDI através da aplicação dos recursos em certificados de depósitos bancários (CDB), debêntures e títulos do tesouro nacional. As debêntures compromissadas e certificados de depósitos bancários (CDB) apresentam rentabilidade entre 102% e 107% do Certificado de Depósitos Interbancários – CDI, conforme estabelecidos em seus regulamentos. Os valores contabilizados aproximam-se dos valores de mercado, e de acordo com o CPC 14- Instrumentos Financeiros estão classificados como “empréstimos e recebíveis”, e, portanto, contabilizados pelo método de “custo amortizado”, ou seja, os juros são reconhecidos pela taxa efetiva de cada instrumento.

A composição das aplicações financeiras é representada como segue:

	<u>30.09.2009</u>	<u>30.06.2009</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Fundos de investimento por cotas - FIC	49.470	33.961
Renda Fixa (CDB* e Debêntures compromissadas)	<u>93.085</u>	<u>76.116</u>
Total de aplicações financeiras	<u>142.555</u>	<u>110.077</u>

* Certificados de Depósitos Bancários

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>30.09.2009</u>	<u>30.06.2009</u>
	R\$ mil	R\$ mil
Clientes		
Partes relacionadas	23.722	18.558
Mercado interno	137.302	127.549
Mercado externo	<u>2.657</u>	<u>4.454</u>
Total	163.681	150.561
(-) Classificadas no não circulante (*)	<u>(4.543)</u>	<u>(5.429)</u>
Classificadas no circulante	159.138	145.132
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(17.449)</u>	<u>(17.628)</u>
Total líquido no circulante	<u>141.689</u>	<u>127.504</u>

(*) O saldo classificado no ativo não circulante refere-se a renegociação de títulos vencidos junto a clientes do mercado interno e possui vencimentos a partir de outubro de 2010.

Os saldos de clientes estão apresentados líquidos de ajuste a valor presente, em 30 de setembro de 2009, no montante de R\$1.762 mil (R\$1.960 mil em 30 de junho de 2009).

O ajuste a valor presente foi calculado conforme CPC12 e OCPC 01, utilizando-se a taxa de desconto de 10% ao ano, representado por R\$1.762 mil em 30 de setembro de 2009 (R\$1.960 em 30 de junho de 2009).

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. ESTOQUES

	<u>30.09.2009</u>	<u>30.06.2009</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Circulante:		
Produtos acabados	10.942	11.482
Produtos em elaboração	23.170	28.609
Matéria-prima	28.883	28.772
Combustíveis	36.883	29.700
Almoxarifado	29.454	28.574
Adiantamento a fornecedores	2.310	5.595
Estoque em trânsito	4.390	4.971
Embalagem e outros	6.675	8.651
Provisão para perdas	<u>(3.818)</u>	<u>(3.818)</u>
Total	<u>138.889</u>	<u>142.536</u>
Não circulante:		
Matéria-prima (escória) (a)	13.422	14.117
Provisão para perdas	(8.093)	(8.093)
Adiantamentos a fornecedores (b)	<u>31.872</u>	<u>28.121</u>
Total	<u>37.201</u>	<u>34.145</u>

- (a) A provisão para perdas de matéria-prima destinada à fabricação de cimento é constituída devido à insegurança quanto à sua utilização ou realização no curto prazo.
- (b) Representado substancialmente por contrato de prestação de serviço de transporte ferroviário de escória e carvão mineral com vigência até 10 de outubro de 2018.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>30.09.2009</u>	<u>30.06.2009</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	14.363	11.933
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	11.990	9.380
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS a recuperar	6.740	8.498
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras	1.658	937
Imposto de Renda Retido na Fonte – JCP	8.257	6.380
Impostos antecipados e outros	<u>6.428</u>	<u>4.179</u>
Total	<u>49.436</u>	<u>41.307</u>
Classificados no circulante	<u>29.015</u>	<u>21.646</u>
Classificados no não circulante	<u>20.421</u>	<u>19.661</u>

A Administração, com base nos estudos internos, estima que a compensação da parcela de longo prazo será realizada em até quatro anos.

8. INVESTIMENTOS

	Participação no capital social	Ações/ cotas possuídas	Patrimônio líquido ajustado	Resultado do período	Ajuste de avaliação	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo dos investimentos	
	<u>30.09.2009</u>	<u>30.09.2009</u>	<u>30.09.2009</u>	<u>30.09.2009</u>	<u>30.09.2009</u>	<u>30.09.2009</u>	<u>30.09.2009</u>	<u>30.06.2009</u>
	%	Mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
<u>Controladas e controladas em conjunto</u>								
Usinas Siderúrgicas de Minas								
Gerais S.A. - Usiminas (a)	3,95	20.031	15.007.390	710.630	(25.440)	28.007	593.042	582.790
Holdtotal S.A. (d)	97,00	50.534	114.404	46.125	(36.607)	44.741	110.972	101.561
Loma Negra C.I.A.S.A. (d)	24,18	12.210	155.408	62.860	(12.382)	15.196	37.568	34.362
BAESA - Energética Barra								
Grande S.A. (a)	9,00	35.852	605.477	51.490	-	4.634	54.493	52.967
CCEScom Cement	50,10	9.018	15.938	-	(1.088)	-	7.985	9.081
Cauê Finance Limited	100,00	50	48	(18)	(18)	(18)	47	65
CCCimentos Participações Ltda.	98,99	1	5.307	1.367	(1.112)	1.354	5.254	4.970
CCSA Participações e Investimentos Ltda.	90,00	1	-	(1)	-	(1)	-	-
							<u>809.361</u>	<u>785.796</u>
<u>Coligadas</u>								
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (a) e (b)	4,06	176.558	24.172.886	2.096.128	10.935	84.925	981.759	968.755
Yguazu Cimentos S.A.	35,00	21	7.411	175	(740)	11	2.594	2.687
Camargo Corrêa Participações Societárias S.A.	11,93	6	284	10	-	<u>1</u>	<u>34</u>	<u>34</u>
					<u>(66.454)</u>	<u>178.850</u>	<u>984.387</u>	<u>971.476</u>
<u>Outros investimentos</u>								
Maesa Machadinho Energética S.A.							27.476	27.476
Outros							839	839
Provisão para perdas							<u>(438)</u>	<u>(438)</u>
							<u>27.877</u>	<u>27.877</u>
Total							<u>1.821.625</u>	<u>1.785.149</u>

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (a) Informações financeiras levantadas em 30 de setembro de 2009 e 30 de junho de 2009, revisadas por outros auditores independentes.
- (b) Participação de 10,31% no capital votante.
- (c) São representados por variação cambial dos investimentos no exterior e instrumentos financeiros.
- (d) Demonstrações contábeis levantadas em 31 de agosto de 2009.

As principais informações sobre as controladas e coligadas em 30 de setembro de 2009 são como segue:

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas: tem como objetivo principal a exploração da indústria siderúrgica e seus correlatos. A Companhia adota o método de equivalência patrimonial para essa controlada em conjunto com base na existência de acordo de acionistas.

Holdtotal S.A. e Loma Negra C.I.A.S.A.: controladas sediadas na Argentina com o objetivo de industrializar e comercializar cimentos e seus derivados, bem como participar e investir em outras sociedades.

BAESA: tem como objetivo principal explorar o potencial de energia hidráulica, construir e manter a propriedade da usina hidrelétrica Barra Grande (“UHE Barra Grande”) e comercializar ou utilizar a energia elétrica produzida pelo prazo de concessão. A controlada em conjunto publicou Fato Relevante em 29 de setembro de 2006 sobre a intenção dos acionistas de realizar reestruturação societária através da cisão parcial dos seus ativos e passivos. Com a edição da Lei nº 11.488 de 15 de junho de 2007 que estendeu aos acionistas a redução de encargos nos custos de transmissão, antes aplicáveis somente aos auto-produtores de energia, em 2 de junho de 2008 a controlada em conjunto publicou fato relevante, informando ao mercado que seus acionistas resolveram não mais realizar a antes pretendida reestruturação societária. A Companhia adota o método de equivalência patrimonial para essa controlada em conjunto com base na existência de acordo de acionistas.

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.: tem como objetivo principal apoiar as empresas de cujo capital participar, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas, mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco. A Companhia adota o método de equivalência patrimonial considerando sua participação no capital e votante no conselho de administração dessa coligada (influência significativa).

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. IMOBILIZADO

	30.09.2009			30.06.2009	
	<u>Custo</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Depreciação/ exaustão</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Provisão para perdas</u> <u>R\$ mil</u> (a)	<u>Custo residual</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Custo residual</u> <u>R\$ mil</u>
Terrenos	27.335	-	-	27.335	27.335
Edifícios	408.880	(233.733)	-	175.147	177.126
Máquinas e equipamentos	699.005	(504.718)	(12.595)	181.692	176.588
Veículos	61.809	(41.833)	-	19.976	21.613
Móveis e utensílios	12.594	(9.004)	-	3.590	3.716
Minas e Jazidas	18.772	(2.466)	-	16.306	16.412
Outros	14.105	(1.269)	-	12.836	9.637
Adiantamento a fornecedores	15.641	-	-	15.641	14.411
Imobilização em andamento (b)	<u>155.811</u>	-	-	<u>155.811</u>	<u>98.355</u>
Total	<u>1.413.952</u>	<u>(793.023)</u>	<u>(12.595)</u>	<u>608.334</u>	<u>545.193</u>

(a) A Companhia constituiu provisão para perdas, no valor integral dos bens que se encontram paralisados e sem expectativa de reutilização. Em 30 de setembro de 2009, a Companhia reverteu parcela de provisão, no valor de R\$20.372 mil (R\$8.550 em 30 de junho de 2009), referente à unidade de Apiaí, pois esta unidade retomou a parte de suas operações que estavam paralisadas.

(b) Os saldos referem-se substancialmente à expansão das unidades de Apiaí, Bodoquena e Pedro Leopoldo, bem como melhorias no processo produtivo, para a plena utilização da capacidade das unidades existentes. A modernização das fábricas está sendo financiada com recursos oriundos do contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES), conforme demonstrado na nota explicativa nº 12 de Empréstimos e Financiamentos.

Nos grupos “Máquinas e equipamentos” e “Veículos” existem, em 30 de setembro de 2009, bens que foram adquiridos para as unidades de produção de concreto localizadas nos Estados de São Paulo e Pernambuco através de contratos de financiamento (Finame), os quais são garantidos pelos próprios bens financiados. O financiamento original correspondeu a 90% do valor total dos bens e, em 30 de setembro de 2009, conforme demonstrado na nota explicativa nº12, o saldo a pagar referente à Finame é de R\$25.266 mil (R\$27.233 mil em 30 de junho de 2009).

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação do imobilizado no trimestre findo em 30 de setembro de 2009 pode ser demonstrada como segue:

	<u>R\$ mil</u>
Saldo em 30 de junho de 2009	545.193
Adições	65.121
Baixas	(66)
Adições por adiantamentos efetuados a fornecedores	1.228
Depreciações	(14.945)
Reversão de provisão para perdas	11.822
Transferência para intangível	(19)
Saldo em 30 de setembro de 2009	<u>608.334</u>

10. INTANGÍVEL

	<u>30.09.2009</u>	<u>30.06.2009</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Ágio		
Loma Negra C.I.A.S.A. (a)	965.584	965.584
CBC – Companhia Brasileira de Cimentos (a)	102.633	102.633
RA Participações e Investimentos Ltda. (a)	14.882	14.882
Cia Industrial e Mercantil de Cimentos S.A. (a)	92.687	92.687
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (a)	484	484
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – Usiminas (a)	9.822	9.822
Outros	<u>22.858</u>	<u>22.858</u>
Total	1.208.950	1.208.950
Direitos de uso de software	4.367	4.853
Gastos pré-operacionais	5.324	6.021
Marcas e patentes e outros	<u>6.965</u>	<u>7.605</u>
Total	16.656	18.479
Total	<u>1.225.606</u>	<u>1.227.429</u>

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a) Ágios pagos na aquisição destas sociedades foram reclassificados para o intangível e foram amortizados pela taxa de 20% (Itaúsa e Usiminas), 12,5% (Loma Negra e Holdtotal) e 10% ao ano (RA, CBC e CIMEC) até 31 de dezembro de 2008. Os ágios têm como fundamento econômico a expectativa de rentabilidade futura. A partir de 1º de janeiro de 2009, conforme orientação técnica OCPC 02, a amortização contábil desses ágios cessou completamente. A análise de acompanhamento de impairment dos ativos serão realizadas até 31 de dezembro de 2009.

A movimentação do intangível no trimestre findo em 30 de setembro de 2009 pode ser demonstrada como segue:

	Ágio R\$ mil	Direito de uso R\$ mil	Gastos Pré- Operacionais R\$ mil	Marcas e patentes e outros R\$ mil	Total R\$ mil
Saldo em 30 de junho de 2009	1.208.950	4.853	6.021	7.605	1.227.429
Amortização	-	(502)	(697)	(643)	(1.842)
Transferência do imobilizado	-	16	-	3	19
Saldo em 30 de setembro de 2009	<u>1.208.950</u>	<u>4.367</u>	<u>5.324</u>	<u>6.965</u>	<u>1.225.606</u>

11. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	<u>30.09.2009</u> R\$ mil	<u>30.06.2009</u> R\$ mil
PIS/Cofins a recolher (*)	51.891	73.598
PIS/Cofins a recolher	7.570	6.210
ICMS a recolher	17.614	15.705
Outros	<u>3.254</u>	<u>6.486</u>
	80.329	101.999
Depósitos Judiciais	<u>(10.750)</u>	<u>(9.840)</u>
Total	<u>69.579</u>	<u>92.159</u>

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(*) Com relação à contribuição ao Programa de Integração Social – PIS, a Companhia discute judicialmente a legalidade e constitucionalidade da Medida Provisória nº 66, convertida na Lei nº 10.637/02, que, entre outras coisas, incluiu outras receitas não integrantes do faturamento na base de cálculo e majorou a alíquota da contribuição ao Programa de Integração Social – PIS. Nesta demanda judicial a Companhia possui medida liminar vigente suspendendo a exigibilidade do crédito tributário somente em relação aos fatos geradores relativos ao período compreendido entre dezembro de 2002 e março de 2003. A Companhia apresentou Carta de Fiança Bancária como garantia, no valor atualizado do crédito tributário sob discussão nesse processo, nos termos da decisão liminar em vigor. Posteriormente, em março de 2004, a Companhia passou a se beneficiar de decisão liminar proferida em Mandado de Segurança Coletivo, impetrado pelo CIESP (da qual a Companhia é associada), questionando a legalidade da inclusão de outras receitas não integrantes do faturamento, na base de cálculo de apuração do PIS/COFINS, nos termos das Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03. Referida liminar foi revogada em setembro de 2006, mas, em outubro desse mesmo ano, a Companhia obteve decisão judicial para realizar depósito judicial dos valores devidos desde março de 2004. Adicionalmente, a Companhia discute a legalidade e constitucionalidade da exigência do PIS/COFINS sobre os valores que receber a título de Juros sobre o Capital Próprio - JCP, decorrentes de participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Em janeiro de 2005, foi proferida decisão liminar suspendendo a exigibilidade dos tributos sobre o recebimento de JCP e atualmente a Companhia possui efeito suspensivo no seu recurso de apelação.

Além dos assuntos mencionados, a Companhia provisiona os créditos de PIS/COFINS sobre dispêndios diretamente relacionados ao custo do produto, como combustíveis e lubrificantes, serviços de manutenção em máquinas e equipamentos empregados diretamente na produção e fretes sobre transferências de produto acabado das fábricas para os Centros de Distribuição. A base dos créditos de PIS/COFINS foi questionada por consulta a Receita Federal em 2005 com posicionamento do fisco em 15 de julho de 2009, resultando reconhecimento de tributos no valor de R\$16.475 mil e reversão de provisão no valor de R\$11.610 mil.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

<u>Modalidade</u>	<u>Encargos</u>	<u>Vencimento até</u>	<u>30.09.2009</u>	<u>30.06.2009</u>
			<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Moeda estrangeira - US\$:				
“Medium-term notes” (a)	8,875% a.a.	Agosto de 2015	270.660	303.565
		Agosto de 2009		
FINIMP (e)	4,52% a.a +25% IR	a Abril de 2012	<u>14.856</u>	<u>28.029</u>
			<u>285.516</u>	<u>331.594</u>
Moeda nacional:				
	50% IGP-M + 2,5% de			
Pró-Giro (c)	comissão	Março de 2011	38.623	36.259
Pro-Invest (d)	IPCA + 6% a.a.	Março de 2011	5.168	5.071
Nota de crédito (f)	97% CDI	Março de 2010	40.926	40.055
	URTJLP + 3,8% a	Julho de 2009 à		
Finame (b)	4,04% a.a.	Junho de 2013	25.266	27.233
	2,03% a.a. + taxa	Outubro de		
BNDES (g)	variável*	2015	5.676	-
BNDES (g)	TJLP + 4,23% a.a.	Agosto de 2015	9.843	-
BNDES (g)	TJLP + 2,03% a.a.	Agosto de 2015	14.735	-
BNDES (g)	TJLP + 3,03% a.a.	Agosto de 2015	8.849	-
FNE Industrial	0,6821% a.m.	Março de 2015	-	6.980
			<u>149.086</u>	<u>115.598</u>
Total			<u>434.602</u>	<u>447.192</u>
Classificados no circulante			<u>74.658</u>	<u>86.709</u>
Classificados no não circulante			<u>359.944</u>	<u>360.483</u>

URTJLP: Unidade de Referência Taxa de Juros de Longo Prazo.

IPCA: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

CDI: Certificado de Depósito Interbancário

IGP-M: Índice Geral de Preços de Mercado.

TJLP: Taxa de Juros de Longo Prazo

* Cesta de Moedas UMBNDES reajustada trimestralmente, publicada pelo BNDES no Diário Oficial da União.

- (a) O contrato requer semestralmente a manutenção de determinados índices financeiros e impõe certos limites à Companhia. Em 21 de julho de 2005, esse empréstimo foi repactuado, sendo o prazo de vencimento do principal prorrogado agosto de 2015, com possibilidade de prorrogação para 2035, não sendo permitida a sua liquidação antecipada. Em 30 de setembro de 2009 e 30 de junho de 2009 os índices financeiros exigidos foram atendidos.
- (b) Os financiamentos destinados à aquisição de imobilizado (Finame) estão garantidos pelos próprios equipamentos financiados.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (c) Esses empréstimos, anteriormente denominados Pró-Indústria, estão garantidos por avais da controladora. A comissão de 2,5% imputada à operação incide automaticamente no ato da liberação de cada parcela do financiamento (o valor do empréstimo liberado é líquido da comissão).
- (d) Esses empréstimos, anteriormente denominados Proim, estão garantidos por equipamentos da unidade industrial de Bodoquena e por hipoteca em segundo grau do imóvel.
- (e) Financiamento destinado à importação de coque, escória, clínquer e equipamentos imobilizados.
- (f) Financiamento destinado principalmente à compra de embalagens de cimentos. O pagamento total, de principal e juros, será efetuado no vencimento em 19 de março de 2010.
- (g) Em 6 de agosto de 2009, a Companhia contratou linha de crédito com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, no montante total de R\$123.508 mil, divididos em 12 parcelas.

A linha de crédito está destinada à expansão e modernização das unidades de Apiaí, Pedro Leopoldo, Ijací e Bodoquena, à aquisição de máquinas e equipamentos, à investimentos em meio ambiente na unidade de Pedro Leopoldo, para capital de giro.

O contrato exige o cumprimento de determinadas cláusulas restritivas, sendo as principais cláusulas:

- i) utilização do total do crédito no prazo de 18 meses, a contar da data da assinatura do contrato;
- ii) apresentação, no prazo máximo de 180 dias, contado a partir da data da liberação da última parcela do crédito, as Licenças de Operação, oficialmente publicadas, dos projetos ora financiados;
- iii) não constituir garantias reais de qualquer espécie em operações com outros credores, sem que as mesmas garantias sejam prestadas ao BNDES;
- iv) manutenção semestral dos indicadores “dívida líquida/ebitida” e “índice de alavancagem”, sendo: a) dívida líquida: soma dos empréstimos, financiamentos, debêntures, encargos financeiros e diferencial a pagar por operações com derivativos, menos o saldo em caixa, de aplicações financeiras e o diferencial a receber por operações com derivativos da Beneficiária e suas controladas consolidadas; b) ebitda: lucro consolidado antes do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, acrescido do resultado financeiro líquido, de depreciação, amortização e exaustão; e c) - alavancagem: soma do passivo circulante com o passivo não circulante, dividida pelo ativo total, apurados com base nas demonstrações contábeis não consolidadas da Controladora;
- v) apresentação semestral dos demonstrativos financeiros consolidados.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação dos empréstimos e financiamentos no trimestre findo em 30 de setembro de 2009 está demonstrada a seguir:

	<u>R\$ mil</u>
Saldo em 30 de junho de 2009	447.192
Captações de empréstimos e financiamentos	50.177
Encargos provisionados	7.804
Efeitos da Variação monetária no período	(383)
Efeitos da Variação cambial no período	(28.273)
Amortização de juros	(14.599)
Amortização do principal	(27.316)
Saldo em 30 de setembro de 2009	<u>434.602</u>

Em 30 de setembro de 2009, as parcelas de longo prazo possuem cronograma de vencimento como segue:

<u>Exercícios</u>	<u>R\$ mil</u>
2010 (três meses)	8.165
2011	24.720
2012	30.030
2013	12.795
Após 2013	<u>284.234</u>
Total	<u>359.944</u>

13. DEBÊNTURES

Em janeiro de 2005, a Companhia efetuou oferta de natureza pública para emissão de 36.000 debêntures, no montante de R\$360.000 mil, em duas séries, sendo 10.000 debêntures na 1ª série e 26.000 na 2ª série, simples, nominativas e escriturais, subordinadas e não conversíveis em ações. O valor nominal unitário mais juros em 30 de setembro de 2009 é de R\$10.305,01 (R\$10.074,95 em 30 de junho de 2009) para a 2ª série. As debêntures da 1ª série foram integralmente liquidadas em 2007.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As debêntures de 2ª série têm prazo de vencimento de cinco anos a contar da data de emissão, com vencimento final em 1º de dezembro de 2009. Por ocasião dos vencimentos, a Companhia obriga-se a proceder ao pagamento, em uma única parcela, do principal das debêntures que ainda estiverem em circulação, acrescido da remuneração devida naquelas datas.

As debêntures da 2ª série são remuneradas por 104,5% da variação do Depósito Interfinanceiro - DI, expressas na forma percentual ao ano 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, calculados de forma exponencial e cumulativa “pro rata temporis” por dias úteis decorridos.

Os juros sobre as debêntures são pagos semestralmente, sempre no 1º dia dos meses de junho e dezembro de cada ano. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009, foram pagos R\$15.522 mil.

O contrato requer a manutenção de índice financeiro correspondente à relação da dívida líquida com o Lajida ajustado (dívida líquida de disponibilidades, dividida pelo lucro antes dos impostos sobre a renda, resultado financeiro, depreciação, amortização e equivalência patrimonial), tendo como base as demonstrações financeiras consolidadas. O Lajida ajustado foi calculado conforme os termos determinados no contrato celebrado entre as partes. A manutenção do referido índice é verificada em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano. Em 30 de setembro de 2009 os índices financeiros exigidos foram atendidos.

14. FORNECEDORES

Saldo apresentado líquido de ajuste a valor presente, em 30 de setembro de 2009, no montante de R\$228 mil (R\$253 mil em 30 de junho de 2009). O ajuste a valor presente foi calculado conforme CPC12 e OCPC 01, utilizando-se a taxa de desconto de 10% ao ano.

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia está sujeita a contingências fiscais, trabalhistas, cíveis e outras. Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia as possibilidades de prováveis perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a opinião de seus assessores legais e os demais dados disponíveis nas datas de encerramento dos períodos, tais como a natureza dos processos e a experiência histórica. A provisão para contingências é composta como segue:

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>30.09.2009</u>	<u>30.06.2009</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Trabalhistas	4.392	4.311
Tributárias (*)	8.345	7.566
Cíveis	<u>2.224</u>	<u>2.109</u>
	14.961	13.986
Depósito judicial	<u>(8.537)</u>	<u>(8.537)</u>
Total	<u>6.424</u>	<u>5.449</u>

(*) Referem-se substancialmente a autos de infração fiscal e ações judiciais relativos a: (a) Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ - discussão sobre a diferença de correção monetária do balanço (Lei nº 8.200/91), relativamente ao disposto nos artigos 39 e 40 do Decreto-lei nº 332/91; (b) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL - discussão sobre a inexistência da relação jurídica instituída pela Lei nº 7.689/88 e da conseqüente obrigatoriedade do recolhimento da contribuição no período-base 1991; e (c) ICMS - discussão sobre a base de cálculo do ICMS devido por substituição tributária e sobre a base de cálculo em transferência de mercadorias entre estabelecimentos localizados em um mesmo Estado.

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia possuía R\$183.323 mil (R\$177.548 mil em 30 de junho de 2009) de contingências trabalhistas e previdenciárias, tributárias, cíveis e outras avaliadas como de perda possível, conforme andamento dos processos administrados pelos assessores legais, decorrentes substancialmente por causas para danos materiais e morais e lucros cessantes, em que a Companhia é co-responsável. Os valores referem-se aos totais das causas e não à parte que eventualmente será atribuída à Companhia.

Outros

A Companhia e outras empresas do setor possuem processo administrativo, relacionado a aspectos de defesa da concorrência, movido pela SDE - Secretaria de Direito Econômico, para o qual não há provisão em 30 de setembro de 2009. Não é praticável estimar o valor da causa nesse processo e a opinião dos assessores legais da Companhia é de que a possibilidade de perda seja possível.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação das provisões para contingências no período findo em 30 de setembro de 2009 são como seguem:

	<u>Trabalhistas e previdenciárias</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Tributárias</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Cíveis</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Depósito judicial</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Total</u> <u>R\$ mil</u>
Saldos em 30 de junho de 2009	4.311	7.566	2.109	(8.537)	5.449
Constituição/atualização, líquida	<u>81</u>	<u>779</u>	<u>115</u>	<u>-</u>	<u>975</u>
Saldos em 30 de setembro de 2009	<u>4.392</u>	<u>8.345</u>	<u>2.224</u>	<u>(8.537)</u>	<u>6.424</u>

16. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia patrocina um Plano de Previdência Privada, na modalidade de contribuição definida, para o qual a Companhia e o colaborador contribuem igualmente até o limite de 4% do salário nominal. Para contribuições acima do limite estabelecido, não há contribuição por parte da Companhia. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009, a Companhia contribuiu com R\$426 mil (R\$215 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008).

17. REMUNERAÇÃO AOS ADMINISTRADORES

Em 30 de abril de 2009, o valor da remuneração aos administradores e do conselho de administração, acrescido de encargos sociais e provisão de férias, foi fixado em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária. O montante pago até 30 de setembro de 2009 é de R\$3.602 mil, sendo (i) R\$3.493 mil referente a benefícios de curto prazo, como honorários, encargos e outros benefícios e (ii) R\$109 mil referente a benefícios pós emprego (de longo prazo), principalmente relacionados à previdência privada.

18. PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas referem-se a adiantamentos, contratos de mútuo e vendas e compras de produtos e serviços.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os saldos em 30 de setembro de 2009 e 30 de junho de 2009 são os seguintes:

	Ativo circulante				Ativo não circulante		Passivo circulante		
	Contas a receber R\$ mil	Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber R\$ mil	Adiantamentos a fornecedores R\$ mil	Outros créditos R\$ mil	Partes relacionadas R\$ mil	Adiantamentos a fornecedores R\$ mil	Fornecedores R\$ mil	Partes relacionadas R\$ mil	Adiantamento de clientes R\$ mil
Usinas Siderúrgicas Minas Gerais S.A. - Usiminas (b)	67	-	-	-	-	4.278	995	-	11
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (b)	1.045	-	48	-	-	-	1.093	-	4
CCCimentos Participações Ltda. (d)	-	-	-	-	-	-	-	1.693	-
Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A. (b)	1.095	-	-	-	-	-	-	-	14
Camargo Corrêa S.A. (b)	-	-	-	70	-	-	-	-	-
Estaleiro Atlântico Sul S.A. (e)	19.792	-	-	-	-	-	-	-	48
BAESA - Energética Barra Grande S.A. (a)	-	-	-	-	-	-	1.820	-	-
Loma Negra C.I.A.S.A. (c)	-	-	-	-	-	-	4.200	39.893	-
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.	-	28.434	-	-	-	-	-	-	-
Yguazu Cimentos S.A. (b)	1.266	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras	457	128	-	-	118	-	-	-	-
Total 30 de setembro de 2009	<u>23.722</u>	<u>28.562</u>	<u>48</u>	<u>70</u>	<u>118</u>	<u>4.278</u>	<u>8.108</u>	<u>41.586</u>	<u>77</u>
Total 30 de junho de 2009	<u>18.558</u>	<u>26.617</u>	<u>48</u>	<u>-</u>	<u>118</u>	<u>4.876</u>	<u>8.683</u>	<u>44.911</u>	<u>72</u>

As transações efetuadas nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 são como segue:

	Transações		
	Vendas R\$ mil	Compras R\$ mil	Receita (Despesa) de Encargos financeiros R\$ mil
Usinas Siderúrgicas Minas Gerais S.A. - Usiminas (b)	67	11.358	-
Yguazu Cimentos S.A. (b)	2.786	-	-
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (b)	28.366	9.875	-
Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A. (b)	11.310	-	-
Estaleiro Atlântico Sul S.A. (e)	52.428	-	-
BAESA - Energética Barra Grande S.A. (a)	-	23.837	-
Loma Negra C.I.A.S.A. (c)	-	-	11.818
Serra do Facão Energia S.A.	7.025	-	-
Outras	256	186	-
Total em 30 de setembro de 2009	<u>102.238</u>	<u>45.256</u>	<u>11.818</u>
Total em 30 de setembro de 2008	<u>11.727</u>	<u>35.194</u>	<u>(33.162)</u>

(a) Contrato de compra e venda de energia entre as empresas do consórcio BAESA.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (b) Compra e venda de mercadorias e serviços.
- (c) Mútuo de US\$20.000 mil, sujeito à incidência de juros de 5,73% ao ano, além da variação cambial. O principal tem vencimento em 15 de julho de 2009, e os juros são pagos semestralmente. Em 14 de julho de 2009, houve aditamento deste contrato, prorrogando o vencimento do principal e dos juros para 15 de julho de 2010.
- (d) Contrato de mútuo sem incidência de juros e vencimento.
- (e) Venda de mercadorias e serviços.

19. CAPITAL SOCIAL, DIVIDENDOS E RESERVAS

O capital social em 30 de setembro de 2009 e 30 de junho de 2009 é representado por 203.256.241 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 112.549.326 ordinárias e 90.706.915 preferenciais.

As ações preferenciais não dão direito a voto, mas têm prioridade na distribuição de dividendos anuais, não cumulativos, de 6% sobre o valor do capital social correspondente às ações preferenciais. Os dividendos das ações preferenciais não poderão ser inferiores aos que couberem às ações ordinárias.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2009, os acionistas deliberaram o aumento de capital social, mediante a capitalização de reservas de lucros, decorrentes de créditos oriundos de benefício fiscal do Estado do Mato Grosso do Sul durante o ano de 2008, no valor total de R\$9.806 mil, sem emissão de novas ações e sem modificação na quantidade de ações do capital da Companhia.

Reserva de lucros

Corresponde à retenção de lucros para aplicação em projetos de investimentos, conforme orçamento a ser submetido à aprovação da Assembléia Geral Ordinária e segundo artigo 194 da lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Dividendos

Aos acionistas é assegurado, em cada exercício social, o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado em conformidade com o Estatuto e com a Lei das Sociedades por Ações.

No primeiro trimestre de 2009, a Companhia deliberou em Assembléia o pagamento de dividendos intermediários no valor de R\$40.651 mil, sendo R\$0,20 por ação ordinária e preferencial.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Lucros Acumulados

O lucro do período terá sua destinação pela Administração quando do encerramento do exercício social.

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTES E DIFERIDOS

a) Imposto de renda e contribuição social, debitados ao resultado do período de nove meses:

	<u>Imposto de renda</u>		<u>Contribuição social</u>	
	<u>30.09.2009</u>	<u>30.09.2008</u>	<u>30.09.2009</u>	<u>30.09.2008</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	446.331	15.900	446.331	15.900
Alíquotas (15% para imposto de renda mais adicional de 10% e 9% para contribuição social)	<u>25%</u>	<u>25%</u>	<u>9%</u>	<u>9%</u>
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas nominais	(111.583)	(3.975)	(40.170)	(1.431)
Ajustes para apuração do imposto de renda e Contribuição social efetivos:				
Equivalência patrimonial	44.713	40.649	16.096	14.634
Adições permanentes, líquidas	(3.118)	(652)	(929)	(235)
Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos em exercícios anteriores	<u>62.014</u>	<u>(36.022)</u>	<u>22.132</u>	<u>(12.968)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(7.974)</u>	<u>-</u>	<u>(2.871)</u>	<u>-</u>

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos sobre os saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e sobre as diferenças temporárias no reconhecimento de receitas e despesas entre os livros fiscais e societários até o limite considerado passível de realização pela Companhia.

Considerando o histórico de lucratividade, as projeções de resultados tributáveis futuros e o prazo esperado para a reversão das diferenças temporárias, a Administração estima que os referidos créditos fiscais sejam realizados no decorrer dos próximos exercícios.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são compostos como segue:

	<u>30.09.2009</u>	<u>30.06.2009</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
No ativo:		
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	145.900	114.806
Provisões temporárias	23.019	23.699
Tributos contingentes	<u>17.763</u>	<u>25.131</u>
Total	186.682	163.636
Classificados no circulante	<u>(4.205)</u>	<u>(2.773)</u>
Classificados no não circulante	<u>182.477</u>	<u>160.863</u>
No passivo:		
Amortização de ágio (rentabilidade futura)	(59.969)	(39.980)
Variação cambial regime de caixa	<u>(34.913)</u>	<u>(25.517)</u>
Total	<u>(94.882)</u>	<u>(65.497)</u>

Em 30 de setembro de 2009, a expectativa de realização da parcela do ativo não circulante é como segue:

	<u>R\$ mil</u>
2010 (três meses)	1.641
2011	9.092
2012	22.494
2013	31.206
Após 2013	<u>118.044</u>
Total	<u>182.477</u>

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro é composto como segue:

	<u>30.09.2009</u>	<u>30.09.2008</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Variação Cambial:		
Ativa	119.518	733
Passiva	<u>(13.406)</u>	<u>(30.913)</u>
Total de variação cambial líquida	<u>106.112</u>	<u>(30.180)</u>
Receitas financeiras:		
Juros ativos	2.837	1.472
Rendimento financeiro	8.323	6.459
Outras receitas	<u>2.558</u>	<u>161</u>
Total de receitas financeiras	<u>13.718</u>	<u>8.091</u>
Despesas financeiras:		
Juros e variação monetária sobre empréstimos	(52.807)	(45.822)
Outras despesas	<u>(3.762)</u>	<u>(420)</u>
Total de despesas financeiras	<u>(56.569)</u>	<u>(45.402)</u>

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS OPERACIONAIS)

Em 2009, as outras receitas operacionais são representadas substancialmente por reversão de provisão para perdas de imobilizado, no valor de R\$20.372, conforme nota explicativa nº 9 e reversão de provisão para PIS e COFINS a recolher, no valor de R\$11.610, conforme nota explicativa nº 11.

Em 2008, as outras despesas operacionais são representadas substancialmente pela perda de equivalência patrimonial, registrada na Companhia, quando da mudança do método de investimento, de custo para equivalência patrimonial, no valor de R\$17.348 mil.

23. SEGUROS (NÃO AUDITADA)

A Companhia mantém política de efetuar cobertura de seguros de forma global dos bens do imobilizado e estoques sujeitos a riscos de incêndio, roubos, danos materiais e lucros cessantes, de acordo com a avaliação da Administração e de seus consultores especializados.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24. AVAIS E FIANÇAS PRESTADOS

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia possui saldo de R\$39.427 mil (R\$44.092 mil em 30 de junho de 2009), referente a avais e fianças prestados, através de notas promissórias a instituições financeiras para garantia de operações de financiamentos.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2009, a Companhia prestou fianças em dois contratos de locação de sua controlada Loma Negra C.I.A.S.A.. A fiança consiste na garantia do pagamento mensal da locação dos imóveis envolvidos, no caso do não pagamento por parte de sua controlada, nos valores de US\$31 mil e US\$29 mil.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades, bem como a reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. A administração desses riscos, bem como dos respectivos instrumentos, é realizada por meio de definição de estratégias, estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de exposição cambial.

Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são registrados com base nos juros contratuais de cada operação, conforme demonstrado nas notas explicativas nº 12 e nº 13.

Política para contratação de instrumentos financeiros derivativos

Em virtude das obrigações financeiras assumidas pela Companhia em moeda estrangeira, a Administração, seguindo diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração, pode contratar operações com instrumentos financeiros derivativos para minimizar riscos cambiais assumidos por obrigações financeiras e contas a pagar por importação de insumos produtivos, obedecendo aos níveis de exposição vinculados a esses riscos.

Para as exposições cambiais as controladas contratam operações com instrumentos financeiros derivativos, denominadas "Swap".

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Exposição cambial e detalhamento das operações com instrumentos financeiros derivativos

(a) Risco de taxa de Câmbio

A Companhia possui ativos e passivos relevantes em moeda estrangeira, principalmente em dólar norte-americano e pesos argentinos, e seus resultados podem ser significativamente afetados pela variação da taxa de câmbio.

Os principais grupos de contas atrelados à moeda estrangeira estão relacionados a seguir:

	<u>Moeda</u>	<u>30.09.2009</u> <u>R\$ mil</u>	<u>30.06.2009</u> <u>R\$ mil</u>
Ativo:			
Contas a Receber	USD	2.657	4.454
Investimentos	USD	47	65
Investimentos	ARS	148.540	135.923
Investimentos	PYG	2.594	2.687
Investimentos	EUR	<u>7.985</u>	<u>9.081</u>
Ativo Exposto		<u>161.823</u>	<u>152.210</u>
Passivo:			
Juros, empréstimos e financiamentos	USD	285.516	331.594
Mútuo com partes relacionadas	USD	39.893	43.218
Fornecedores no exterior	USD	<u>14.948</u>	<u>5.189</u>
Passivo exposto		<u>340.357</u>	<u>380.001</u>

USD: Dólar norte americano
ARS: Peso argentino
PYG: Guaranis
EUR: Euro

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Derivativos

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia possui contratadas duas operações com instrumento financeiro derivativo, do tipo “swap”, junto ao Banco Itaú BBA, para exposição cambial, cujo valor de referência é de US\$3.477 mil, equivalente a R\$5.525 mil, considerando a taxa de câmbio prevalente naquela data, contratada em 5/08/2008 e 14/08/2008, com vencimento para 28/06/2010 e 30/07/2010, respectivamente, com objetivo de proteger contra pagamentos de um empréstimo contraído em dólar norte-americano (Res. 2770). Esta operação de “swap”, consiste na troca da variação cambial do US\$ (posição ativa) por uma contrapartida relacionada a um percentual da variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário pós-fixado (posição passiva). Em 30 de setembro de 2009, o valor de mercado desta operação é de R\$6.428 mil (R\$7.381 mil em 30 de junho de 2009).

Valores de mercado

Em 30 de setembro de 2009, os valores de mercado das aplicações financeiras, aproximam-se dos valores registrados nas datas de encerramentos devido à sua natureza de curto prazo, bem como, devido às mesmas serem atreladas à variação do CDI. Os empréstimos e financiamentos aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles contabilizados no não circulante, com exceção do empréstimo do “Medium-term notes” cujo valor justo em 30 de setembro de 2009 corresponde a R\$14.887 mil.

O valor de mercado do instrumento financeiro derivativo tipo “swap” está demonstrado acima.

Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações do IGP-M, CDI, Libor, IPCA e da TJLP nos empréstimos e debêntures. As taxas de juros nas aplicações financeiras são na sua maioria vinculadas à variação do CDI. Estas posições estão demonstradas a seguir:

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>30.09.2009</u>	<u>30.06.2009</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Ativo:		
CDI	<u>143.170</u>	<u>110.077</u>
Passivo:		
IGP-M	38.623	36.259
CDI	308.856	302.004
IPCA	5.168	5.071
URTJLP	25.266	27.233
TJLP	33.427	-
Outros	-	<u>6.979</u>
Total do passivo	<u>411.340</u>	<u>377.546</u>

Risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem primariamente de caixa e bancos, aplicações financeiras e contas a receber. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras aprovadas pela Administração, e somente efetua transações de venda de acordo com os critérios de aprovação de crédito que minimizam os riscos de inadimplência.

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de setembro de 2009, a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, ativos e passivos relevantes em moeda estrangeira da Companhia e aqueles expostos a variações do IGP-M, CDI, Libor, IPCA e TJLP é conforme segue:

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário*</u>		
		<u>provável</u>	<u>possível</u>	<u>remoto</u>
		<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
<u>Exposição ao risco cambial:</u>				
Swaps	Valorização do Real	(6.157)	(8.048)	(9.939)
<u>Ativo:</u>				
Contas a Receber	Valorização do Real	2.829	2.122	1.414
Investimentos	Valorização do Real	159.592	119.694	79.796
<u>Passivo:</u>				
Juros, empréstimos e financiamentos	Desvalorização do Real	303.970	379.962	455.954
Mútuo com partes relacionadas	Desvalorização do Real	39.893	49.866	59.840
Fornecedores no exterior	Desvalorização do Real	15.914	19.893	23.871
<u>Exposição à índices variáveis:</u>				
<u>Empréstimos e Debêntures:</u>				
IGP-M	Aumento do índice	40.183	40.573	40.963
CDI	Aumento do índice	337.981	345.262	352.544
IPCA	Aumento do índice	5.374	5.426	5.477
URTJLP	Aumento do índice	62.215	63.095	63.975

* Os saldos apresentados referem-se a valores de liquidação.

O cenário provável reflete as expectativas disponibilizadas no mercado financeiro para cálculo dos valores futuros das operações acima. O cenário possível considera uma valorização ou desvalorização da moeda brasileira (R\$ - Real) em relação à moeda estrangeira, e dos índices variáveis, dependendo da natureza do risco, de 25% e o cenário remoto de 50%, em relação ao cenário possível.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26. DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO

As demonstrações do valor adicionado e da respectiva distribuição pelos agentes que contribuíram para sua criação para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 são como segue:

	<u>30.09.2009</u>	<u>30.09.2008</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
RECEITAS		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.229.017	1.008.076
Outras receitas	37.929	2.706
Constituição (reversão) da provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(639)</u>	<u>1.108</u>
	1.266.307	1.011.890
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Custo das mercadorias, dos produtos e dos serviços vendidos	(156.576)	(133.390)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(407.131)	(393.281)
Redução de provisão para redução de ativos ao valor recuperável	<u>(20.372)</u>	<u>171</u>
	(584.079)	(526.500)
VALOR ADICIONADO BRUTO	682.228	485.390
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(50.599)	(219.220)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	631.629	266.170
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Resultado de equivalência patrimonial	178.850	162.597
Receitas financeiras	<u>119.830</u>	<u>8.091</u>
	298.680	170.688
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>930.309</u>	<u>436.858</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	<u>930.309</u>	<u>436.858</u>
Pessoal:		
Remuneração direta	61.721	46.983
Benefícios	21.929	18.841
F.G.T.S. – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	5.745	4.717
Impostos, taxas e contribuições:		
Federais	151.067	132.951
Estaduais	175.897	155.525
Municipais	8.008	7.101
Remuneração de capitais de terceiros:		
Juros de financiamento, debêntures e empréstimos	56.569	45.402
Aluguéis	13.887	9.438
Remuneração de capitais próprios:		
Dividendos	40.651	-
Lucros retidos do período	394.835	15.900

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

	<u>30.09.2009</u>	<u>30.09.2008</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de investimentos com crédito de Juros sobre Capital Próprio (Itaúsa)	18.273	10.013
Aquisição de imobilizado através de financiamento	<u>40.531</u>	<u>10.973</u>
Total	<u>58.804</u>	<u>20.986</u>

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01963-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.	3 - CNPJ 62.258.884/0001-36
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1 - ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	30/04/2009	2.112.332	9.806	Reserva de Lucro	0	0,0000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 13/11/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01963-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.	3 - CNPJ 62.258.884/0001-36
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
1	Ativo Total	4.414.502	4.246.005
1.01	Ativo Circulante	492.319	445.731
1.01.01	Disponibilidades	148.350	118.879
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	148.350	118.879
1.01.02	Créditos	141.689	127.504
1.01.02.01	Clientes	141.689	127.504
1.01.02.01.01	Contas a Receber de Clientes	159.138	145.132
1.01.02.01.02	Provisão p/ Créditos Liquidação Duvidosa	(17.449)	(17.628)
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	138.889	142.536
1.01.04	Outros	63.391	56.812
1.01.04.01	Impostos a Recuperar	29.015	21.646
1.01.04.02	Imp. de Renda e Contr. Social Diferidos	4.205	2.773
1.01.04.03	Dividendos e Juros S/ o Capital Próprio	28.562	26.617
1.01.04.04	Outros créditos	1.609	5.776
1.02	Ativo Não Circulante	3.922.183	3.800.274
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	266.618	242.503
1.02.01.01	Créditos Diversos	62.165	59.235
1.02.01.01.01	Títulos e Valores Mobiliários	0	0
1.02.01.01.02	Contas a Receber de Clientes	4.543	5.429
1.02.01.01.03	Estoques	37.201	34.145
1.02.01.01.04	Impostos a Recuperar	20.421	19.661
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	118	118
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	118	118
1.02.01.03	Outros	204.335	183.150
1.02.01.03.01	Imp. de Renda e Contr. Social Diferidos	182.477	160.863
1.02.01.03.02	Depósitos Judiciais e Outros Créditos	21.858	22.287
1.02.02	Ativo Permanente	3.655.565	3.557.771
1.02.02.01	Investimentos	1.821.625	1.785.149
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	984.387	971.476
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	809.361	785.796
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	27.877	27.877
1.02.02.02	Imobilizado	608.334	545.193
1.02.02.03	Intangível	1.225.606	1.227.429
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01963-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.	3 - CNPJ 62.258.884/0001-36
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2009 a 30/09/2009	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/09/2009	12
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	13
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	47
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	52
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	53
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	54
		ITAÚSA - ITAÚ INVESTIMENTOS S.A.	
		USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS	/55

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01963-1	CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.	62.258.884/0001-36

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	441.470	1.229.017	386.985	1.008.076
3.01.01	Receita Bruta Mercado Interno	437.193	1.216.780	384.948	1.001.309
3.01.02	Receita Bruta Mercado Externo	4.277	12.237	2.037	6.767
3.02	Deduções da Receita Bruta	(105.452)	(301.587)	(103.589)	(276.933)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	336.018	927.430	283.396	731.143
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(241.963)	(688.286)	(227.663)	(589.049)
3.05	Resultado Bruto	94.055	239.144	55.733	142.094
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	91.068	207.187	(148.739)	(126.194)
3.06.01	Com Vendas	(5.874)	(15.839)	(5.104)	(14.535)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(24.708)	(56.196)	(73.297)	(205.851)
3.06.02.01	Gerais e Administrativas	(24.708)	(56.196)	(13.800)	(40.511)
3.06.02.02	Amortização de Ágio	0	0	(59.497)	(165.340)
3.06.03	Financeiras	21.680	63.261	(72.799)	(67.491)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	39.141	119.830	3.965	8.091
3.06.03.01.01	Varição Cambial Líquida	34.970	106.112	0	0
3.06.03.01.02	Receitas Financeiras	4.171	13.718	3.965	8.091
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(17.461)	(56.569)	(76.764)	(75.582)
3.06.03.02.01	Varição Cambial Líquida	0	0	(58.608)	(30.180)
3.06.03.02.02	Despesas Financeiras	(17.461)	(56.569)	(18.156)	(45.402)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	32.845	37.929	(21.205)	2.706
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	603	(818)	(20.969)	(20.969)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	66.522	178.850	44.635	179.946
3.07	Resultado Operacional	185.123	446.331	(93.006)	15.900
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	185.123	446.331	(93.006)	15.900

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01963-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.	3 - CNPJ 62.258.884/0001-36
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	(1.050)	0
3.11	IR Diferido	(6.340)	(6.340)	(9.795)	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	178.783	178.783	435.486	(93.006)
	NUMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	203.256.241	203.256.241	203.256.241	196.532.492
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,87959	0,87959	2,14255	0,08090
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,47323)	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01963-1	CAMARGO CORRÉA CIMENTOS S.A.	62.258.884/0001-36

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mii)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	56.718	126.805	20.165	85.083
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	85.900	243.870	54.404	150.585
4.01.01.01	Lucro Líquido antes do IR e CSLL	185.123	446.331	(93.006)	15.900
4.01.01.02	Depreciação, Amortização e Exaustão	16.787	50.599	76.369	219.220
4.01.01.03	Resultado de Equival. Patrimonial	(66.522)	(178.850)	(4.501)	(162.597)
4.01.01.04	Constituição (Reversão) de Provisões	(31.359)	(30.295)	(2.229)	1.108
4.01.01.05	Juros e variações monetárias	(18.195)	(47.212)	77.751	76.934
4.01.01.06	Perda na baixa de ativo permanente	66	2.693	20	20
4.01.01.07	Ganho na participação acionária	0	604	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(14.583)	(69.680)	4.171	(25.530)
4.01.02.01	Partes Relacionadas (Ativa)	(5.234)	(5.205)	2.500	2.186
4.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	(8.062)	(34.407)	5.202	(25.307)
4.01.02.03	Estoques	(13.620)	(11.963)	(8.067)	(16.932)
4.01.02.04	Impostos a Recuperar	(24.604)	(22.690)	7.213	1.123
4.01.02.05	Outros Créditos	13.816	9.480	5.913	(3.547)
4.01.02.06	Partes Relacionadas (Passiva)	(570)	(7.819)	2.801	0
4.01.02.07	Fornecedores	11.076	940	(7.919)	(9.881)
4.01.02.08	Salários e Férias a Pagar	6.703	4.917	2.503	1.402
4.01.02.09	Outras Obrigações e Contas a Pagar	406	(6.117)	504	12.662
4.01.02.10	Impostos e Obrigações a Pagar	5.506	3.184	(6.479)	12.764
4.01.03	Outros	(14.599)	(47.385)	(38.410)	(39.972)
4.01.03.01	Juros Pagos	(14.599)	(47.385)	(38.410)	(39.972)
4.01.03.02	IR e CS pagos	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(11.113)	(51.265)	(8.146)	39.589
4.02.01	Aquisições de Imobilizado	(26.126)	(106.263)	(32.313)	(47.183)
4.02.02	Adições Intangível e diferido	0	(34)	117	(3.662)
4.02.03	Dividendos Recebidos	15.013	64.314	23.888	90.434

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01963-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.	3 - CNPJ 62.258.884/0001-36
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mii)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 30/09/2008 a 30/09/2008
4.02.04	Aquisição investimento	0	0	162	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(16.134)	(16.134)	(7.622)	(66.771)
4.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	11.182	11.182	28.420	67.869
4.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(27.316)	(27.316)	15.585	(31.532)
4.03.03	Pagamento de JCP e Dividendos	0	0	(51.627)	(103.108)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	29.471	29.471	4.397	57.901
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	118.879	118.879	0	51.543
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	148.350	148.350	4.397	109.444

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01963-1	CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.	62.258.884/0001-36

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	2.112.332	55.670	0	829.558	256.753	(32.250)	3.222.063
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.112.332	55.670	0	829.558	256.753	(32.250)	3.222.063
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	178.783	0	178.783
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(13.099)	(13.099)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(13.099)	(13.099)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	10	0	10
5.11.01	Prescrição de dividendos em Controladas	0	0	0	0	10	0	10
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	2.112.332	55.670	0	829.558	435.546	(45.349)	3.387.757

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01963-1	CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.	62.258.884/0001-36

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	2.102.526	55.670	0	880.015	0	21.105	3.059.316
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.102.526	55.670	0	880.015	0	21.105	3.059.316
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	435.486	0	435.486
5.05	Destinações	0	0	0	(40.651)	0	0	(40.651)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	(40.651)	0	0	(40.651)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(66.454)	(66.454)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(66.454)	(66.454)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	9.806	0	0	(9.806)	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	60	0	60
5.11.01	Prescrição de Dividendos em Controladas	0	0	0	0	60	0	60
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	2.112.332	55.670	0	829.556	435.546	(45.349)	3.387.757

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO TRIMESTRE FINDO EM 30/09/2009

A Administração da Camargo Correa Cimentos S.A. ("CCC") submete à apreciação dos prezados acionistas os comentários sobre o desempenho correspondente às Informações Trimestrais relativas ao 3º trimestre de 2009, incluindo o Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes.

As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com disposições da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Mensagem da Administração

O Setor de cimento vem mantendo a expansão dos últimos trimestres, tendo a CCC, dentro desse contexto, gerado resultados que superam as expectativas de forma contínua. Os resultados obtidos no trimestre apresentaram grande crescimento em relação ao mesmo período do exercício anterior e razoável crescimento em relação ao segundo trimestre de 2009.

É importante destacar a manutenção por parte do governo da redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para o cimento, que fica em vigor até 31/12/2009.

A CCC continua com sólidas condições financeiras, com disponibilidades de caixa em 30/09/2009 no valor de R\$ 148 milhões.

Desempenho Operacional da CCC

Em decorrência do bom desempenho das vendas de cimento e concreto e do menor custo de produção, o lucro bruto da CCC registrou crescimento em relação ao mesmo período de 2008, e em relação ao segundo trimestre de 2009.

Receita Bruta

A receita bruta foi de R\$ 441 milhões, 14% acima do mesmo período de 2008 e 9,9% acima do segundo trimestre de 2009.

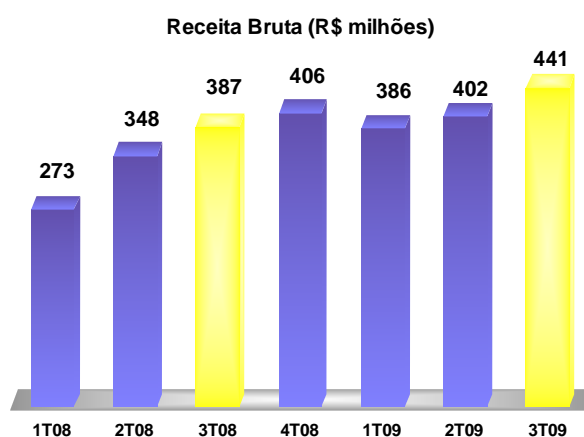
01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

O crescimento em relação ao mesmo período de 2008 decorre de maiores volumes, melhores preços e em virtude da incorporação da CIMEC, mencionada no Relatório da Administração, ocorrida em outubro de 2008.

Em relação ao segundo trimestre de 2009, a receita bruta ficou acima em R\$ 39,6 milhões, principalmente devido ao maior volume de vendas.

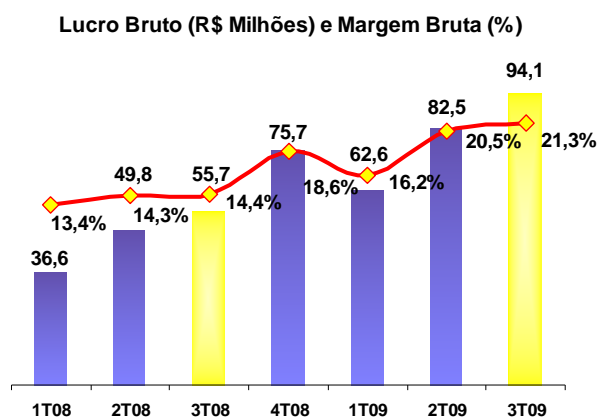


Lucro Bruto

O lucro bruto do terceiro trimestre de 2009 apresentou aumento de 69% em comparação ao mesmo período de 2008 e um aumento de 14% sobre o segundo trimestre de 2009.

O bom desempenho em relação ao terceiro trimestre de 2008 decorre da maior receita e do menor custo unitário de produção.

Da mesma forma, em comparação ao segundo trimestre de 2009 o aumento decorre principalmente da maior receita e do menor custo unitário de produção.



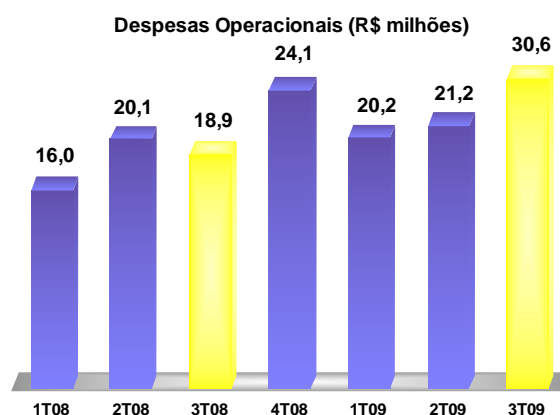
01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Despesas Operacionais

As despesas do terceiro trimestre de 2009 ficaram 62% superiores em relação ao mesmo período de 2008. Comparadas ao segundo trimestre de 2009 houve uma elevação de 44,5%.



Resultado Financeiro

Basicamente as variações no resultado financeiro são decorrentes da variação cambial. O resultado líquido do terceiro trimestre de 2009 registrou um ganho de R\$ 21,7 milhões e no mesmo período do ano anterior foram registradas despesas de R\$ 72,8 milhões. Comparado ao trimestre anterior o resultado financeiro foi negativo em R\$ 32,7 milhões.

Equivalência Patrimonial

A equivalência representa principalmente o resultado das participações acionárias na Itaúsa – Investimentos Itaú S/A, USIMINAS no Brasil e Loma Negra, na Argentina, companhias de capital aberto que têm suas demonstrações financeiras publicadas nos respectivos países.

O Resultado da equivalência patrimonial no terceiro trimestre de 2009 foi de R\$ 66,5 milhões, sendo R\$ 12,5 milhões acima da equivalência do mesmo período do ano anterior, devido principalmente a Itaúsa.

Em relação ao segundo trimestre o resultado da equivalência foi inferior em R\$ 1,8 milhões, não apresentando variações significativas.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Lucro Líquido

O lucro líquido acumulado no terceiro trimestre de 2009 foi de R\$ 179 milhões, frente a um prejuízo de R\$ 93 milhões apurado no mesmo período de 2008. Em relação ao segundo trimestre de 2009 ficou abaixo R\$ 8,4 milhões.

Responsabilidade Social e Ambiental

A CCC continua com os projetos sociais “Infância Ideal” – Proteção dos direitos da criança na primeira infância, “Na mão Certa” – Combate da exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras, e “Programa de voluntariado” – ações diversas nas comunidades que a CCC atua, informados detalhadamente em relatórios anteriores.

Na área ambiental foram mantidos e realizados os seguintes trabalhos:

- Monitoramento por indicadores, apresentando resultados que atendem aos limites estabelecidos internamente e, em sua maioria, mais exigentes do que os limites legais. A maior parte das unidades fabris esta certificada pela norma ISO 14.001, o que pressupõe melhoria contínua em seus métodos e desempenho.

- A unidade de Pedro Leopoldo, localizada dentro da área de proteção ambiental APA Carste de Lagoa Santa, atende a algumas condicionantes específicas de operação, como estudos espeleológicos da área a ser minerada, para levantamento de sua relevância histórica, paleontológica e arqueológica. Possui projetos de recuperação de áreas degradadas e programa de educação ambiental contínuo na região para conscientização da comunidade do entorno

- Realização do co-processamento, que consiste no aproveitamento como combustível e matéria-prima, de resíduos de diversas origens, com a vantagem de consumir resíduos nos fornos de cimento deixando de consumir combustíveis fósseis.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

CVM 381/2003

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que no terceiro trimestre encerrado em 30 de Setembro de 2009, que essa empresa de auditoria prestou serviços para a preparação de diagnóstico para a futura implementação do IFRS pela Companhia. Os honorários relativos a esse trabalho representaram, aproximadamente, 10% dos honorários anuais de auditoria.

Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

São Paulo, 13 de novembro de 2009.

A Administração

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01963-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.	3 - CNPJ 62.258.884/0001-36
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO (Unidades)	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)			
01	ITAÚSA - ITAÚ INVESTIMENTOS S.A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	61.532.644/0001-15	ABERTA CONTROLADA 176.558.063	4,06	28,90 176.558.063
02	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	60.894.730/0001-05	ABERTA CONTROLADA 20.030.721	3,95	17,46 20.030.721

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01963-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.	3 - CNPJ 62.258.884/0001-36
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	02
2 - Nº ORDEM	2
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2005/004
4 - DATA DO REGISTRO CVM	28/01/2005
5 - SÉRIE EMITIDA	2º
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/12/2004
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/12/2009
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SUBORDINADA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	260.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	26.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	26.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos Acionistas e Administradores da
Camargo Corrêa Cimentos S.A.
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR da Camargo Corrêa Cimentos S.A. (“Companhia”), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2009, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade da Administração. As Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2009 da coligada Investimentos Itaú S.A. - Itaúsa e das controladas em conjunto Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas e BAESA - Energética Barra Grande S.A. foram revisadas por outros auditores independentes e a nossa revisão, no que diz respeito ao saldo desses investimentos, de R\$ 1.629.294 mil (R\$ 1.604.512 mil em 30 de junho de 2009), que representa 37% do ativo total (38% em 30 de junho de 2009) e 48% do patrimônio líquido (50% em 30 de junho de 2009) da Companhia, e ao resultado de equivalência patrimonial para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009 de R\$ 117.566 mil (R\$ 160.906 mil para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008), conforme demonstrado na nota explicativa nº 8, está baseada exclusivamente nos relatórios daqueles auditores.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão e nos relatórios de revisão especial de outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1, para que estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil durante 2008, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro 2008, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas, como previsto na NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros.

São Paulo, 13 de novembro de 2009

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

José Roberto P. Carneiro
Contador
CRC nº 1 SP 109447/O-6

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.